



RESULTADOS REFERENTES AO QUARTO TRIMESTRE E AO ANO DE 2018

A Administração da Dommo Energia S.A. (“Dommo Energia” ou “Companhia”), em atendimento às disposições legais e estatutárias, apresenta seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2018 (“4T18” ou “Período”), bem como eventos subsequentes relevantes ao mercado. Os valores estão apresentados em milhares de Reais, exceto quando indicado o contrário.

1. Destaques da Companhia

- Produção no Campo de Tubarão Martelo (“TBMT”) de 530,2 kbbls (mil barris de petróleo) no 4T18 e 2.382,4 kbbls no ano de 2018 (“Exercício”)
- Receita líquida de R\$ 129.796, com margem bruta de 27,0% no 4T18
- Receita líquida de R\$ 538.273, com margem bruta de 44,0% durante o Exercício
- EBITDA Ajustado de R\$ 28.355 e margem EBITDA Ajustado de 21,8% no 4T18
- EBITDA Ajustado de R\$ 192.345 e margem EBITDA Ajustado de 35,7% no Exercício
- Saldo de caixa de R\$ 157.311 ao final do período contra R\$ 42.537 no quarto trimestre de 2017 (“4T17”)

2. Mensagem da Administração

O exercício de 2018 foi o primeiro completo após a conclusão do processo de recuperação judicial. Um exercício marcado por ações da Administração no restabelecimento da estabilidade, continuidade das operações e compromisso com o processo de reestruturação pelo qual a Companhia passa.

A Administração está ciente dos enormes desafios que têm pela frente para retomar a normalidade das atividades e das responsabilidades e obrigações com as autoridades fiscais e reguladoras frutos dos passivos e legados dos períodos anteriores. A Administração continuará empenhada na defesa dos interesses da Companhia e de seus acionistas. Estes desafios devem ser diligentemente considerados na avaliação dos potenciais investidores e acionistas atuais.

As principais realizações e conquistas no exercício de 2018 foram a celebração de um novo aditamento ao contrato de afretamento da plataforma FPSO OSX-3 (“Novo Afretamento”) e a otimização e redução de custos e despesas da Companhia. Destacamos o projeto de cogeração de energia executado na FPSO OSX-3, que reduziu a utilização das turbinas através da instalação de geradores, proporcionando uma redução significativa no



consumo de diesel. No âmbito corporativo, medidas de revisão de contratos, e consequentemente de custos, foram executadas, bem como ações de redução de despesas administrativo-financeiras recorrentes.

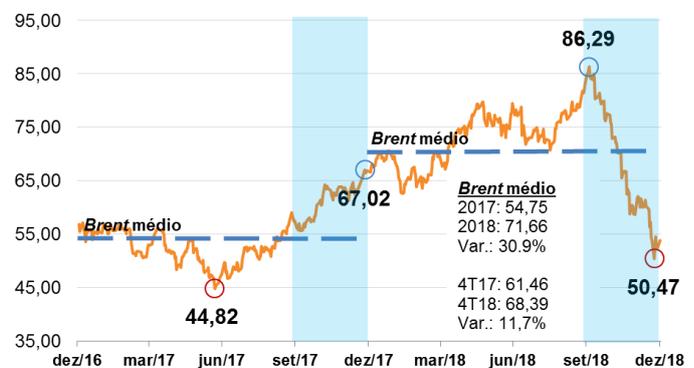
Do ponto de vista econômico, o ano apresentou volatilidade em dois fatores relevantes para o resultado da Dommo: (i) preço do petróleo; e (ii) taxa de câmbio.

Evolução do petróleo tipo Brent

A cotação média do Brent apresentou forte volatilidade, com mínima de US\$ 50,47 por barril e máxima de US\$ 86,29 por barril. A cotação média de US\$ 71,66 foi 30,9% superior em relação à cotação média de 2017 de US\$ 54,75. O 4T18 foi marcado pela tendência de baixa nas cotações, iniciando o período em US\$ 84,98 e encerrando em US\$ 53,80, sendo que a cotação média do 4T18 de US\$ 68,39 foi 9,8% menor que a média do trimestre anterior. A decisão dos EUA no 4T18 de conceder permissões para que alguns países continuem a importar petróleo do Irã resultou em volatilidade e pressionou a cotação de curto prazo do petróleo, levando a cotação média do 4T18 a patamares próximos da cotação do 4T17, e revertendo a recuperação registrada durante o 2T18 e 3T18, períodos em que se encontrava vigente a sanção norte-americana quanto à importação de petróleo iraniano.

Gráfico 1: Cotação do Brent

Em US\$ por barril



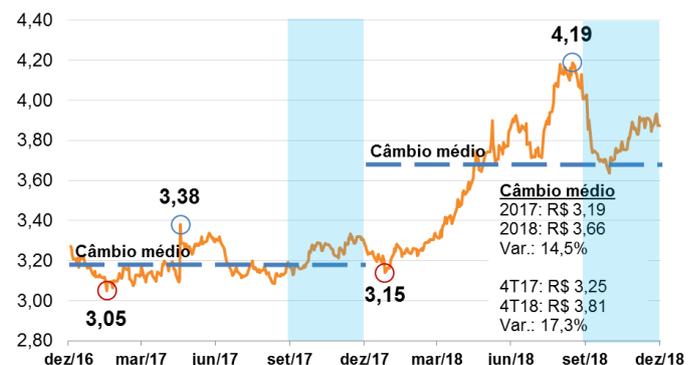
(Fonte: Bloomberg)

Variação cambial

No cenário econômico internacional, as moedas dos países emergentes, foram impactadas negativamente durante a maior parte do ano, em decorrência de crises locais bem como de eventos geopolíticos. Contudo, durante o 4T18 as moedas dos países emergentes demonstraram sinais de estabilização, apesar da continuidade do ambiente volátil. A cotação do Real em relação ao Dólar apresentou oscilação significativa durante o ano, com mínima de R\$ 3,15 e máxima de R\$ 4,19.

Gráfico 2: Cotação do Dólar

Em R\$/US\$



(Fonte: Bloomberg)



A cotação média anual, por sua vez, registrou apreciação média do Dólar de 14,5%, sendo a média de 2017 R\$ 3,19 e a média de 2018 R\$ 3,66.

O período mais volátil para a moeda brasileira foi o segundo semestre do ano, com forte apreciação do Dólar no 3T18, seguida de desvalorização média de 3,6% no 4T18, em razão da eleição presidencial.

Apesar da volatilidade apresentada ao longo do ano, esses fatores foram positivos para o desempenho da Companhia no Exercício que, como exportadora de petróleo, assimilou no seu resultado operacional tanto o efeito da cotação mais favorável do *Brent* como da apreciação média do Dólar.

Desempenho operacional

Durante o ano de 2018 tivemos um evento que levou a interrupção de produção de poços produtores. Em 29 de junho de 2018 o poço 7-TBMT-2HP teve sua produção interrompida por tempo indeterminado devido a uma falha na bomba centrífuga submersa (“BCS”).

Não obstante esse evento, a produção total em 2018 foi de 2.382,4 kbbls, uma contração de apenas 2,0% em relação a 2017 quando foram produzidos 2.431,6 kbbls, evidenciando a qualidade do corpo técnico encarregado da operação do TBMT.

O Bloco BS-4, no qual a Dommo Energia tem uma participação de 40% e que é objeto de procedimento arbitral, iniciou a produção em maio de 2018, tendo produzido um total de 2.923,8 kbbls ao longo do ano, de acordo com dados do operador. A parcela da produção da Companhia no ativo é de 1.169,5 kbbls.

Desempenho financeiro

A receita líquida no ano foi 26,2% superior à 2017, alcançando R\$ 538.273. Esse resultado é suportado pela recuperação média de 30,9% do *Brent* no período e pela apreciação média de 14,5% do Dólar que, em conjunto, suprimiram o recuo de 14,7% no volume comercializado em 2018, que foi de 2.352,2 kbbls.

Destacamos que os principais indicadores financeiros não são facilmente comparáveis em relação à 2017, uma vez que os efeitos do acordo assinado com credores em 2017, no âmbito da recuperação judicial, passaram a ser refletidos somente a partir do 4T17.

Ao longo de 2018 a Administração realizou reclassificações de certos registros contábeis, relacionados ao procedimento arbitral em andamento, para atender estritamente determinações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Tais reclassificações não representam, o entendimento da Administração e de seus assessores jurídicos sobre os efeitos do procedimento arbitral, assim como não trazem prejuízo a qualquer estratégia jurídica adotada pela Companhia em relação a cada uma das reclassificações.



Ações implementadas

Conforme o fato relevante divulgado ao mercado em 26 de novembro de 2018, após tratativas junto à OSX 3 Leasing B.V. (“OSX 3”), proprietária da plataforma FPSO OSX-3 que opera no TBMT, a Companhia celebrou o Novo Afretamento, sendo um relevante evento no processo de restabelecimento da estabilidade e continuidade da operação.

Os novos termos e condições estabelecidos no Novo Afretamento proporcionaram à Companhia a visibilidade necessária e o comprometimento de longo prazo para investir no TBMT e aumentar a sua produção. Dessa forma, os investimentos planejados e aprovados para o TBMT estão sendo retomados, com o início de um plano de revitalização (“Revitalização”) que consiste na conclusão do quinto poço, 4HP, que já foi perfurado e precisa ser conectado ao FPSO, bem como atividades de *workover* nos quatro poços produtores, conhecidos como 2HP, 6HP, 8H e 44HP. O objetivo é elevar a produção do TBMT para uma estimativa de 10,0 kbbls por dia até o final de 2019. A Companhia estima que o gasto da Revitalização será de USD 77.900 (“Gasto de Revitalização”), montante este que deverá ser desembolsado ao longo dos próximos 12 a 18 meses e será financiado pelos saldos de caixa existentes e pela futura geração de caixa.

A revitalização do TBMT será realizada em duas campanhas e, contempla, na primeira etapa a conclusão do poço 7-TBMT-4HP, que já está perfurado, mas não interligado à FPSO OSX-3, o *workover* do poço 7-TBMT-2HP e a aquisição de uma BCS reserva. A segunda etapa será direcionada aos outros três poços produtores, e consistirá em atividades de *workover* conforme as mesmas sejam necessárias.

A principal atividade do ano de 2019 será a execução e implementação da revitalização do TBMT. Não obstante, a Administração continuará desenvolvendo análises e estudos visando otimizar ainda mais suas atividades, assim como implementando ações e incentivando a disseminação de uma cultura consciente a respeito de custos e despesas, visando tornar-se mais eficiente diante de uma indústria sujeita a volatilidade causada por externalidades, alheias ao controle da Companhia.

3. Ativos operacionais

Campo de Tubarão Martelo

O Campo de Tubarão Martelo estende-se pelas áreas dos contratos de concessão dos blocos exploratórios BM-C-39 e BM-C-40 e está situado na Bacia de Campos, em profundidade d’água de 110 metros, no litoral norte do Estado do Rio de Janeiro. A Companhia é a operadora do ativo, tendo adquirido 100% dos direitos de exploração e produção em 2007, na 9ª Rodada de Licitação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

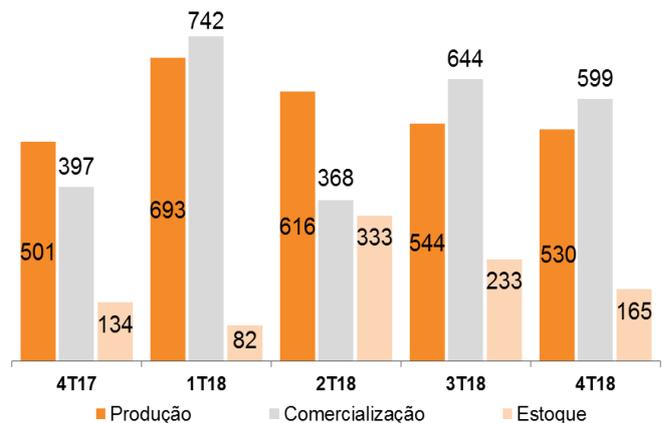


(“ANP”). O início da produção ocorreu em 2 de dezembro de 2013 e alcançou a marca de 15,0 milhões de barris de óleo produzidos.

No 4T18 a produção diária média foi 5,8 kbbls, totalizando 530,2 kbbls produzidos. O volume produzido no Período apresentou redução de 2,4% em relação 3T18 quando foram produzidos 543,5 kbbls. No ano de 2018 a produção total foi de 2.382,4 kbbls, uma contração de 2,0% em relação a 2017 quando foram produzidos 2.431,6 kbbls.

Conforme divulgado pela Companhia em 26 de novembro de 2018, foi celebrado um novo contrato de afretamento que proporciona a possibilidade de realizar investimentos em longo prazo no TBMT visando aumentar sua capacidade de produção para cerca de 10 kbbls por dia.

Gráfico 3: Produção, Comercialização e Estoque
(em kbbls)



Campos de Atlanta e Oliva – Bloco BS-4

O Bloco BS-4, composto pelos campos Atlanta e Oliva (“Campos de Atlanta e Oliva” ou somente “Campo de Atlanta”), está situado na região pós-sal da Bacia de Santos, localizado aproximadamente à 185 km da costa, em lâmina d’água com cerca de 1.550 metros.

Conforme divulgado pela Dommo Energia por meio do fato relevante de 23 de outubro de 2017, há um procedimento arbitral administrado pela *London Court of International Arbitration* – LCIA, envolvendo a Companhia e os demais integrantes do consórcio (“Consórcio”). No dia 25 de setembro de 2018 a Companhia tomou conhecimento de sentença proferida pelo Tribunal Arbitral (“Decisão”) relativa à primeira fase do procedimento, a qual declarou, dentre outras coisas, que a notificação emitida por um membro do Consórcio em 10 de outubro de 2017 (“Notificação”) foi considerada válida à época de sua realização. A Notificação tinha o intuito de exercer, sem oferta de pagamento de preço, a opção de exigir a exclusão da Companhia do *Joint Operating Agreement* – JOA, do contrato de Consórcio e do contrato de Concessão, todos relativos ao Bloco BS-4.

A primeira fase do procedimento arbitral não comportava produção de provas, tendo a Decisão previsto que, em nova(s) fase(s) do procedimento arbitral, mediante produção de provas, a Dommo Energia ainda possa pleitear anulação da sua exclusão e da transferência compulsória da sua participação no Bloco BS-4 e/ou indenização por perdas e danos contra os demais membros do Consórcio.



A referida Decisão não é definitiva e existe a possibilidade de a validade da Notificação que determinava a exclusão da Dommo do Consórcio ser anulada em uma etapa subsequente da arbitragem, com a produção de provas que deem suporte à tal anulação. Ainda assim, tanto a Decisão já proferida, quanto eventuais futuras decisões de etapas subsequentes somente serão consideradas juridicamente válidas, eficazes e exequíveis em território nacional após os procedimentos de homologação de sentença estrangeira, a cargo do Superior Tribunal de Justiça – STJ, nos termos da Constituição Federal e da legislação vigente. Após eventual homologação da sentença arbitral estrangeira pelo STJ, a transferência efetiva da participação do ativo, parcial ou total, pela Dommo Energia somente poderá ocorrer após a sua aprovação pela ANP.

Em relação ao desempenho operacional do Campo de Atlanta, conforme dados da operadora, foram produzidos 2.923,8 kbbls ao longo de 2018, registrando uma média diária de aproximadamente 12,0 kbbls pelo Petrojarl I. Durante o 4T18 foram produzidos 1.145,0 kbbls no Campo de Atlanta, cerca de 3,4% a menos do que a produção total no terceiro trimestre de 2018.

4. Outros ativos

Participação societária

A Companhia é detentora de 4.958.471 ações de emissão da Eneva S.A. (“Eneva”) contabilizadas e classificadas como Títulos e Valores Mobiliários. Em 31 de dezembro de 2018 o valor marcado a mercado dessas ações era R\$ 79.385.

Conforme comunicado ao mercado divulgado em 27 de março de 2019, a Companhia aderiu a oferta pública secundária da Eneva e participará com a totalidade das ações detidas, na qualidade de vendedora.

Campo de Tubarão Azul

Considerando que não se encontrou alternativa viável para continuar as atividades no Campo de Tubarão Azul, localizado na Bacia de Campos, a devolução da concessão foi solicitada à ANP, conforme fato relevante divulgado em 20 de setembro de 2016. A Dommo Energia, na condição de operadora, iniciou em 2017 o processo de abandono dos poços, tendo concluído o mesmo no primeiro trimestre de 2018. O processo de descomissionamento do campo encontra-se em andamento.



5. Desempenho financeiro

As demonstrações financeiras são apresentadas em bases consolidadas e foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

Tabela 1: Principais Métricas

Principais métricas				(em milhares de R\$)		
	4T18	3T18	Var. %	2018	2017	Var. %
Taxa de câmbio média (R\$/US\$)	3,81	3,95	-3,6%	3,66	3,19	14,5%
Volume comercializado (kbbls)	598,7	643,6	-7,0%	2.352,2	2.757,0	-14,7%
Receita líquida	129.796	165.487	-21,6%	538.273	426.481	26,2%
Custo do produto vendido	(94.814)	(87.491)	8,4%	(301.591)	(511.439)	-41,0%
Lucro bruto	34.982	77.996	-55,1%	236.682	(84.958)	-378,6%
Margem bruta	27,0%	47,1%	-20,1 p.p	44,0%	-19,9%	n.a.
EBITDA Ajustado	28.355	58.635	-51,6%	192.345	(159.918)	n.a.
Margem EBITDA Ajustado	21,8%	35,4%	-13,5 p.p	35,7%	-37,5%	n.a.
Lucro (prejuízo) do período	(329.263)	(610.713)	-46,1%	(670.977)	(1.976.019)	-66,0%

No quarto trimestre a Companhia comercializou 598,7 kbbls, uma contração de 7,0% em relação ao 3T18 quando foram comercializados 643,6 kbbls. O menor volume comercializado decorre de adequação à condição logística no Período uma vez que em ambos os trimestres, foram realizadas duas operações de comercialização – *offloadings*. O menor volume comercializado somado à menor cotação do *Brent* no Período, e em menor grau à desvalorização da cotação média do Dólar, impactaram em 21,6% a receita líquida no trimestre que encerrou em R\$ 129.796.

No Exercício a Companhia comercializou 2.352,2 kbbls, uma retração de 14,7% em relação à 2017. Por outro lado, a recuperação média de 30,9% da cotação do *Brent*, que auferiu média de US\$ 71,66 por barril em 2018 frente à US\$ 54,75 por barril em 2017, em conjunto com a apreciação média de 14,5% do Dólar suprimiram o efeito do menor volume comercializado e contribuíram para a receita líquida de R\$ 538.273 no Exercício, 26,2% superior ao resultado de 2017.

Lucro bruto

No 4T18 a Companhia registrou lucro bruto de R\$ 34.982, uma retração de 55,1% em relação ao 3T18, em que foi auferido o montante de R\$ 77.996. A redução do resultado bruto de 4T18 em relação ao período imediatamente anterior provém da retração de 21,6% na receita líquida supra explicada combinada com o maior custo de produção por barril no Período.



Consequentemente, a margem bruta da Companhia também foi afetada, passando de 47,1% em 3T18 para 27,0% no Período.

O lucro bruto anual de R\$ 236.682, com margem de 44,0%, reflete as melhores cotações do *Brent* e da taxa de câmbio. Em relação ao ano de 2017, esse resultado não é comparável, uma vez que os 3 primeiros trimestres de 2017 refletem diferentes condições do contrato de afretamento.

O resultado dos últimos cinco trimestres está ilustrado no Gráfico 4 e reflete os termos do contrato de afretamento firmado durante o 3T17, que se manteve efetivo entre 4T17 e o 4T18.

EBITDA Ajustado¹

O Gráfico 5 ilustra os trimestres em que o contrato de afretamento, antes do aditamento firmado em 26 de novembro de 2018, permaneceu vigente. O período entre 4T17 e 4T18 manteve uma margem de EBITDA Ajustado média de 34,0%.

No ano de 2018 a margem do EBITDA Ajustado foi de 35,7%, registrando R\$ 192.345, sendo que em 2017 o resultado foi negativo em R\$ 159.918.

O EBITDA Ajustado no 4T18 atingiu R\$ 28.355, com margem EBITDA Ajustado de 21,8%.

Gráfico 4: Lucro Bruto e Margem Bruta

Em R\$ milhões

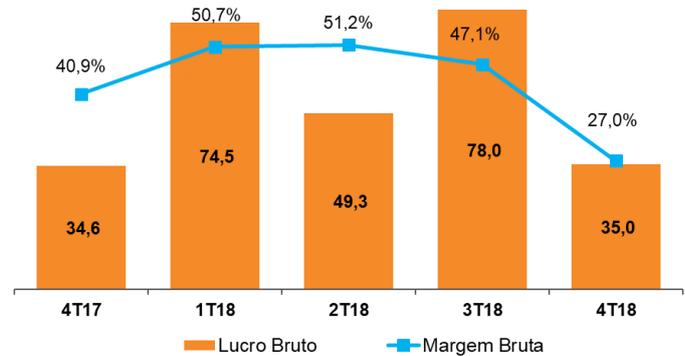
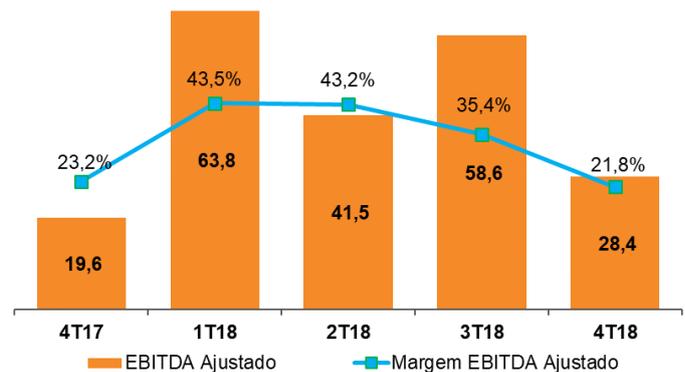


Gráfico 5: EBITDA Ajustado

Em R\$ milhões



¹ Vide Anexo II para cálculo do EBITDA Ajustado



Lucro/Prejuízo Líquido

Para análise de efeito caixa o prejuízo líquido no 4T18 de R\$ 329.263 e o prejuízo líquido no trimestre anterior de R\$ 610.713 devem ser ajustados, pois parcela relevante é atribuída a resultados não recorrentes e sem efeito caixa.

O Gráfico 6 ilustra a composição dos resultados líquidos, e observa-se que no 4T18 quando realizados os ajustes supramencionados, o resultado seria um lucro líquido de R\$ 51.497. O mesmo ajuste no 3T18, resultaria em líquido de R\$ 8.218.

No acumulado do ano de 2018, o prejuízo líquido registrado foi de R\$ 670.977. Ajustado o montante de despesas não recorrentes e sem impacto caixa de R\$ 746.390, o resultado líquido de 2018 seria um lucro de R\$ 75.413. O resultado de 2017 não é comparável, pois contabiliza custos e despesas não recorrentes e sem impacto caixa resultado da conversão de dívida em instrumentos patrimoniais, conforme acordo firmado com os credores no âmbito da recuperação judicial.

Ativo

O Ativo total da Companhia ao final do Exercício era R\$ 639.231 sendo 44,4% contabilizado como Ativo Circulante e composto principalmente por (i) caixa e equivalentes de caixa; (ii) títulos e valores mobiliários; e (iii) estoque de óleo.

O Gráfico 7 apresenta a evolução da posição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia. Encerramos o Período com R\$ 157.311 em caixa.

Se somado ao caixa a posição de títulos e valores mobiliários detidos pela Companhia, a liquidez atinge R\$ 236.389.

Gráfico 6: Composição do Lucro/Prejuízo Bruto

Em R\$ milhões

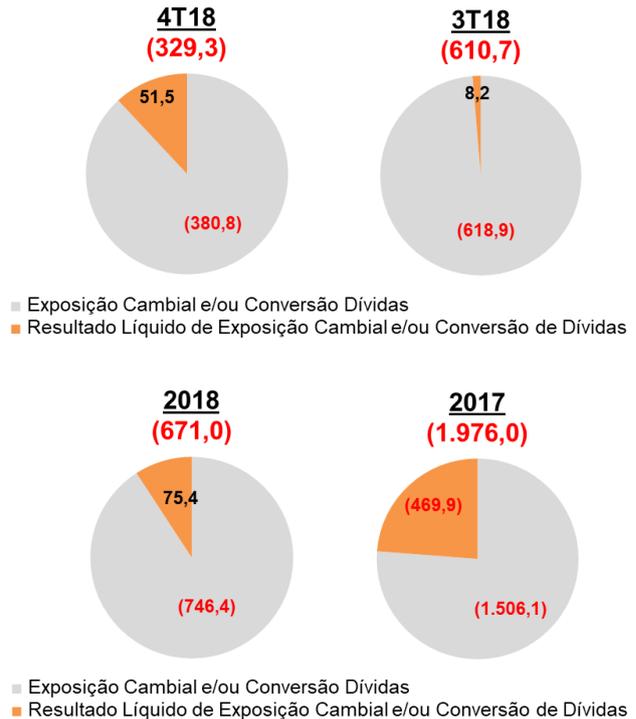
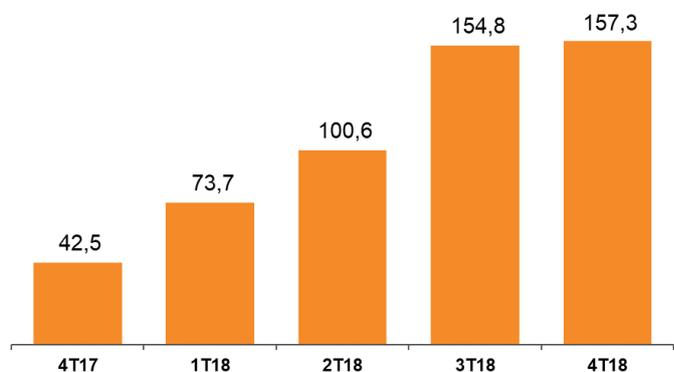


Gráfico 7: Posição de Caixa

Em R\$ milhões





Passivo

No Passivo circulante registramos, na rubrica de outras contas a pagar, as chamadas de capital do Consórcio no montante de R\$ 94.052, cujos pagamentos encontram-se suspensos pela Companhia.

O Passivo não circulante de R\$ 735.459, é composto essencialmente por (i) provisões para obrigação de abandono de campos exploratórios no montante de R\$ 320.141; (ii) provisões para contingências regulatórias no valor de R\$ 154.101; e (iii) provisões para compensações ambientais na quantia de R\$ 65.883.

Destacamos que desde o encerramento do processo de Recuperação Judicial, a Companhia não possui em aberto empréstimos e financiamentos com partes não relacionadas.

Em decorrência do prejuízo líquido apurado em 2018, resultado principalmente da provisão de *impairment* e despesas de exposição cambial, a Companhia encerrou o Exercício com patrimônio líquido negativo de R\$ 376.350, frente a patrimônio líquido de R\$ 392.412 no final de 2017.

6. Comentários adicionais da Administração

Em que pese o desempenho operacional positivo apresentado pela Companhia desde o 4T17, a Administração destaca que parte significativa desses resultados decorre da efetividade dos termos e condições pactuados nos acordos relacionados à reestruturação financeira e operacional da Companhia e que a sustentação da tendência de desempenho positivo é sujeita a tais termos e condições. As condições e demais informações dos Acordos foram divulgadas ao mercado em geral por meio dos Fatos Relevantes de 24 de julho de 2017, 3 de outubro de 2017, 22 de dezembro de 2017 e 26 de novembro de 2018, disponibilizados pelos canais de divulgação oficiais da Companhia, assim como constam no Formulário de Referência 2017 apresentado à Comissão de Valores Mobiliários, sendo recomendada a leitura como parte da avaliação individual de cada investidor.



AVISO LEGAL

Este documento contém algumas afirmações e informações relacionadas à Companhia que refletem a atual visão e/ou expectativa da Companhia e de sua Administração a respeito do seu plano de negócios. Estas afirmações incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, realizações ou desempenho futuros, podendo conter palavras como “acreditar”, “prever”, “esperar”, “contemplar”, “provavelmente resultará” ou outras palavras ou expressões de aceção semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais divirjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas neste documento. Em nenhuma hipótese a Companhia ou seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos indiretos, lucros cessantes ou afins. A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações ou análise das diferenças entre as afirmações e os resultados reais. Esta apresentação não contém todas as informações necessárias a uma completa avaliação de investimento na Companhia. Cada investidor deve fazer sua própria avaliação, incluindo os riscos associados, para tomada de decisão de investimento.

Contatos Dommo Energia

Relações com Investidores:

Eduardo Tsuji
Marcio Assis
Victor Rosenzvaig
ri@dommoenergia.com.br
+55 21 2196-4545



ANEXO I – Balanço patrimonial

(Em milhares de R\$)			
Ativo	2018	2017	Var.
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	157.311	42.537	114.774
Títulos e valores mobiliários	79.078	68.923	10.155
Depósitos vinculados	3.245	72.505	(69.260)
Contas a receber	-	16.523	(16.523)
Estoque de óleo	28.899	16.820	12.079
Créditos com partes relacionadas	-	-	-
Outros créditos	15.183	16.102	(919)
Ativo não circulante disponível para venda	-	205.920	(205.920)
	283.716	439.330	(155.614)
Não Circulante			
Realizável a longo prazo	109.805	399.958	(290.153)
Depósitos vinculados	-	60.676	(60.676)
Estoque de materiais	10.533	10.533	-
Empréstimos com partes relacionadas	-	87.780	(87.780)
Impostos e contribuições a recuperar	99.272	89.444	9.828
IRPJ e CSLL diferidos	-	146.300	(146.300)
Créditos com partes relacionadas	-	5.225	(5.225)
Investimentos	1.677	193.242	(191.565)
Imobilizado	244.023	179.139	64.884
Intangível	10	135.115	(135.105)
Total do Ativo	639.231	1.346.784	(707.553)
(Em milhares de R\$)			
Passivo	2018	2017	Var.
Circulante			
Fornecedores	35,894	43,790	(7,896)
Impostos e participações a recolher	35,381	29,948	5,433
Salários e encargos trabalhistas	11,943	14,844	(2,901)
Contas a pagar para partes relacionadas	72,152	2,185	69,967
Provisões diversas	3,480	41,406	(37,926)
Empréstimos e financiamentos	-	-	-
Outras contas a pagar	121,272	130,956	(9,684)
	280,122	263,129	16,993
Não Circulante			
Provisões diversas	596,589	654,068	(57,479)
PIS e COFINS diferidos	138,870	37,175	101,695
	735,459	691,243	44,216
Patrimônio Líquido			
Capital social	10,250,677	10,333,679	(83,002)
Ações em tesouraria	(21,646)	-	(21,646)
Reservas de capital	1,727,383	1,708,408	18,975
Ajustes acumulados de conversão	60,815	72,927	(12,112)
Prejuízos acumulados	(12,393,579)	(11,722,602)	(670,977)
	(376,350)	392,412	(768,762)
Total do Passivo + Patrimônio Líquido	639,231	1,346,784	(707,553)



ANEXO II – Demonstrações dos resultados

(Em milhares de R\$)				
Demonstrações dos Resultados	4T18	3T18	4T17	2018
Receita líquida de venda	129.796	165.487	84.426	538.273
Custo dos produtos vendidos	(94.814)	(87.491)	(49.870)	(301.591)
Resultado bruto	34.982	77.996	34.556	236.682
Despesas operacionais				
Despesas administrativas e gerais	(17.578)	(12.504)	(14.495)	(51.746)
Outras receitas (despesas) operacionais	55.381	(77.685)	(31.513)	(106.597)
(Provisão)/realização/reversão de <i>impairment</i>	(246.958)	(174.861)	7.936	(403.539)
Provisão para perda em investimentos	(223.273)	-	-	(223.273)
Provisão para realização de ajustes acumulados de conversão	43.155	-	-	43.155
Resultado de equivalência patrimonial	(61)	(338)	1.668	986
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro	(354.352)	(187.392)	(1.848)	(504.332)
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	14.878	8.784	1.073	27.768
Despesas financeiras	(4.407)	(5.304)	(17.790)	(31.177)
Perda na conversão da dívida em instrumento de patrimônio	-	-	-	-
Variação cambial líquida	13.059	(283.296)	(10.454)	(16.936)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(330.822)	(467.208)	(29.019)	(524.677)
Imposto de renda e contribuição social	1.559	(143.505)	8.991	(146.300)
Resultado líquido das operações em continuidade	(329.263)	(610.713)	(20.028)	(670.977)
Operações descontinuadas	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	(329.263)	(610.713)	(20.028)	(670.977)
Reconciliação de Contas - Cálculo EBITDA Ajustado				
(Em milhares de R\$)				
	4T18	3T18	4T17	2018
Receita líquida	129.796	165.487	84.426	538.273
Lucro (prejuízo) líquido	(329.263)	(610.713)	(20.028)	(670.977)
Ajustes				
Imposto de renda e contribuição social	(1.559)	143.505	(8.991)	146.300
Resultado financeiro	(23.530)	279.816	27.171	20.345
Depreciação e amortização	12.050	5.871	3.754	25.754
EBITDA conforme Inciso I do Art 3º da CVM 527	(342.302)	(181.521)	1.906	(478.578)
Outros ajustes				
Provisões sem efeito caixa não ligadas a operação TBMT	(31.698)	17.269	-	(14.429)
PIS e COFINS sobre resultado financeiro ^(a)	(24.721)	48.026	25.615	101.695
<i>Impairment</i> ^(b)	246.958	174.861	(7.936)	403.539
Provisão para perda em investimentos	223.273	-	-	223.273
Provisão para realização de ajustes acumulados de conversão	(43.155)	-	-	(43.155)
EBITDA Ajustado	28.355	58.635	19.585	192.345
Margem EBITDA Ajustado	21,8%	35,4%	23,2%	35,7%

(a) Resultado decorrente da receita financeira de variação cambial e não tem efeito caixa. É contabilizado na DRE na rubrica despesa operacional. Foi reconciliado para não causar distorção na análise do EBITDA.

(b) Tem efeito similar à depreciação e não tem efeito caixa. Foi reconciliado para não causar distorção na análise do EBITDA.



ANEXO III – Fluxo de caixa

	(Em milhares de R\$)	
Fluxo de Caixa	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício das operações em continuidade	(670,977)	(1,975,992)
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas	-	(27)
Ajustes para reconciliar o resultado ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação do imobilizado e amortização do intangível	25,754	16,013
Resultado de equivalência patrimonial	(986)	1,487
Opções de ações (pro rata, cancelamento/anulação e garantias)	(519)	126
Perdas por redução ao valor recuperável de ativos	403,539	630,292
Provisão para perda em investimentos	223,273	-
Provisão para perdas de estoques	2	105,945
Provisões diversas	(30,968)	869
Variação cambial não realizada s/ empréstimos e financiamentos	(8,453)	(93,913)
Juros/encargos sobre financiamento ativos e passivos provisionados	(6,498)	(290,881)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	146,300	(17,622)
PIS e COFINS diferidos	101,695	9,537
Juros e variação cambial sobre provisão para abandono	60,395	19,096
Ajuste a valor justo ativos financeiros	(10,155)	(40,660)
Perda na conversão da dívida em instrumento de patrimônio	-	1,590,937
Outros	(44,446)	(1,184)
Caixa aplicado nas operações	187,956	(45,977)
Variação nos ativos e passivos:		
Outros créditos e partes relacionadas	70,249	184,348
Impostos de renda, contribuição social e outros impostos a recuperar	(2,033)	11,629
Contas a receber	16,523	(16,523)
Estoques	(7,554)	(51,002)
Depósitos vinculados	129,936	30,710
Fornecedores	(8,252)	8,502
Salários e encargos trabalhistas	(2,989)	(1,795)
Imposto de renda, contribuição social, participações governamentais e outros tributos a recolher	5,431	4,719
Provisões diversas	(63,164)	(67,450)
Outras contas a pagar	23,790	78,605
	161,937	181,743
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	349,893	135,766
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Títulos e valores mobiliários	-	(19,834)
Aumento de capital em participações acionárias	-	(14,647)
Aquisições de ativo imobilizado	(428)	(90,895)
Alienação de ativo imobilizado	376	136
Aquisições de bens intangíveis	(251,287)	(61)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(251,339)	(125,301)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital	-	198
Venda de ações da OGPar pela Dommo	16,215	-
Caixa consolidação OGpar	5	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de financiamentos	16,220	198
Variação no caixa e equivalentes de caixa	114,774	10,663
Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	42,537	31,874
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	157,311	42,537
Variação no caixa e equivalentes de caixa	114,774	10,663